

# Anatomia do Caule e Cascas Medicinais no Crescimento Secundário: Câmbio, Felogênio e Floema (Tratado de Farmacobotânica 2018)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 05/01/2018

Tratado aprofundado de farmacobotânica aplicada à farmácia e microscopia vegetal pelo Prof. Cristiano Ricardo sobre anatomia do caule e cascas medicinais no crescimento secundário: câmbio, felogênio e floema (Anatomia de Órgãos Axiais & Farmacognosia de Cascas), com anatomia vegetal diagnóstica e diagramas esquemáticos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianoricardo.com/post/anatomia-do-caule-e-cascas-medicinais-no-crescimento-secundario-cambio-felogenio-e-floema-2018->

---

Anatomia de Órgãos Axiais & Farmacognosia de Cascas · Farmacobotânica & Farmacognosia Diagnóstica

As cascas medicinais representam tecidos protetores e condutores externos formados pelo câmbio vascular e pelo felogênio durante o crescimento secundário lenhoso.

## Morfologia Diagnóstica & Esquema Anatômico

Periderme  
(Súber)

Córtex & Floema  
Fibras / Esclereídes

Câmbio Vascular

Xilema Secundário (Lenho)  
Vasos condutores lignificados + Raios medulares

## A Instalação dos Meristemas Secundários

Durante a diferenciação de caules e raízes de dicotiledôneas arbustivas e arbóreas, o câmbio vascular produz xilema secundário para o interior e floema secundário para a periferia. Concomitantemente, o felogênio (câmbio da casca) instala-se no córtex subepidérmico, gerando camadas concêntricas de células de súber suberificadas impermeáveis para fora e parênquima felodérmico para dentro.

## Elementos Diagnósticos Microscópicos de Cascas Oficiais

Em farmacognosia, o termo 'casca' abrange todos os tecidos externos ao câmbio vascular. Na casca de *\*Cinchona\** (quina), identificam-se fibras liberianas gigantescas de paredes extremamente espessadas e canais secretores com alcaloides antimaláricos; na cáscara-sagrada (*\*Rhamnus purshiana\**), encontram-se grupos isolados de esclereídes pétreos associados a células contendo drusas e antraquinonas laxativas; e na canela (*\*Cinnamomum verum\**), observa-se um anel contínuo de esclerênquima e células oleíferas.

## Raios Medulares e Fibras Perivasculares

A orientação, largura (unisseriada vs multisseriada) e o percurso dos raios parenquimáticos que cruzam o floema secundário constituem critérios taxonômicos definitivos para verificar se um lote de casca medicinal sofreu adulteração com madeira desprovida de princípios ativos.

Prof. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Especialista em Farmacobotânica, Farmacognosia & Fitoquímica Estrutural · Publicação de 05/01/2018 às 02:10